

frades, 1,688 freiras, e 537 estudantes eclesiacisticos!

Publicou-se alli a estatistica geral, mas com uma lacuna muito notavel, porém muito explicavel!

Não se soube do numero dos nascimentos illegitimos!

Para illudir os fieis, não foram esquecidos, porém, os relatorios de suas piedades e virtudes!

Esses relatorios, praeconizando a caridade praticada na Cidade Santa, fallão das casas de meninos expostos, creaturas infelizes, que são salvas, alimentadas, vestidas e educadas pelos frades e freiras de Roma!

Nesses proprios relatorios se acha a prova mais convincente dos vicios que dominão a cidade pontificia!

O numero de expostos recebidos durante uma serie de 10 annos subiu a 34,680! A razão media annual é de 3,470!

Para se conhecer, porém, a enormidade de tudo isso, cumpre lembrar, que o termo medio da população dessa Cidade, contandu-se frades e freiras, bispos, padres e outros eclesiacisticos, que se deve reputar como população não productiva, e que está sempre adduindo alli de todas as partes, especialmente da Italia, era de cerca de 153,678 almas.

Das pesquisas feitas por Bowring se conclue que o total dos nascimentos devia ter attingido a 4,373.

Ora, o numero dos expostos era de 3,160; e isso explica a benevolencia sem igual da parte dos frades e das freiras em proteger estes infelizes; ao mesmo tempo que indica o numero espantoso dos nascimentos illegitimos, ou o numero sem par de mães desnaturalizadas e creues na cidade por essencia moralisadora, e donde partem as flices, os exemplos dos bons costumes e das virtudes!

Note-se, porém, que a despeito da edificante caridade com que são tratados alli os expostos, a mortalidade desses infelizes, nos estabelecimentos respectivos, tem chegado a 73%!

E é de Roma que a virtude, a caridade, o amor do proximo, a moralidade, enfim, nos deve vir!

Seymour nos offerece mais o seguinte quadro comparativo:

Austria sob a influencia de Roma:

Table with 2 columns: City and Percentage. Vienna 51%, Praha 47%, Lintz 46%, Milão 32%, Klagenfurt 36%, Graz 65%, Lembach 47%, Leibach 38%, Zara 30%, Brun 42%.

Prussia libertada da acção clerical romana e sob a influencia de leis civis.

Table with 2 columns: City and Percentage. Berlin 18%, Colonia 10%, Dantziak 20%, Magdeburg 11%, Aix-la-Chapelle 4%, Stettin 13%, Posen 16%, Potsdam 12%.

Dis-se muitas vezes, refere um notavel chronicista inglez, que alguns paizes não sujeitos a Roma, como Noruega, Suecia, Saxonia, Hanover e Wurttemberg estão demasiadamente desmoralizados, ainda mais do que outros sujeitos às lições do pontificado de Roma!

Não é exacto. Se a Noruega dá em nascimentos illegitimos 7 a 8%, a Stria, com igual população, dá 24! Se a Suecia com 2,983,144 habitantes dá 7%, a Alta e Baixa Austria (Romana) dão 25! Se a Saxonia dá 14%, a Corinthia (Romana) dá 35! Se a Dinamarca dá 10%, a provincia romana de Salzberg dá 22! Se o Hanover dá 10%, Trieste (Romana) dá mais de 23!

Compare-se, finalmente, Wurttemberg com Baviera, sendo que naquella a maioria da população não se regula pelas virtudes romanas, e que esta tem tres quartas partes subordinadas ao pontificado, e se conhece que em Wurttemberg a porcentagem é de 12, e em Baviera é de 24! Com esses dados, que ficão expostos e com esses dados, não pretendemos estabelecer superioridade em religião.

Longe disto. Principios mais exactos, incertivos de mais virtude e de moralidade, ninguém achará que não sejam os ensinados pelo martyr do Golgotha, que são os que correalmente proferezemos. O que pretendemos demonstrar, e temos demonstrado com a eloquencia das cifras, é, firmados em dados estatisticos, que de Roma não vem, nem religião, nem virtude!

De Roma vem o vicio, a retrogradação, o despotismo, e, por consequen-

te, todos os males sociais com o seu cortejo de crimes.

Roma não é religiosa, é politica; e sua politica achou-se exarada na sua actual carta constitutiva, o maldito Syllabus.

A estatistica, que hoje apresentamos aos leitores, serve apenas para levar a convicção a seus espiritos, de que o argumento consuetudinário dos ultramontanos—de que decretada a inteira liberdade de cultos, a plena liberdade de consciencia, e a independencia do Estado da Igreja de Roma, os costumes do povo se perverterão, o crime não achará obstaculo, e assim a sociedade inteira se esphacelará, é absolutamente falso e nem resiste a menor analyse, consultada a historia.

Os frades de Roma, os jesuitas que de lá nos envião (e que excedem já a 2,000!) a insidia romana nos confessionalarios, não nos trazem o menor beneficio; expõem-nos, ao contrario, á desmoralisacção e aviltamento a que a sede do pontificado está reduzida.

Venha, pois, em vez do que hoje nos reza, o casamento civil, o registro civil, a secularisacção dos cemiterios, a liberdade de cultos em toda a sua plenitude, sem o obice de uma igreja official e privilegiada; e, sem duvida, o estado moral de nosso paiz ha de melhorar consideravelmente.

Com essas medidas, já tão reclamadas pelo paiz, e já tão indeclinaveis, o patriotismo renascera, a imigração affluirã para o Brazil, a riqueza publica se consolidará, e poderemos então ser contados entre os povos que têm attingido á maior civilisação.

É indispensavel, para a salvacção e prosperidade desta terra, que o espirito do christianismo se confunda com a liberdade. Não é possível conceber um sem o outro, e isoladamente.

Roma abate ochristianismo: armada com o Syllabus pretende matar a dignidade dos povos!

O Evangelho, diz E. Quinet, é o nosso contracto primitivo, e é elle quem faz do simples individuo o cidadão de um paiz de ignicas.

O que dirã o throno ao parlamento? Serão attentidas as providencias reclamadas tão instantemente pelo Brazil?

Esperemos!

Ganganelli. Rio, 2 de Maio de 1874. (Continuar-se-ha.)

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

No dia 5 do corrente entrou da Chrt e o transporte Yastimon, e no dia 7 o paquete Calderon.

Em lugar competente publicamos duas cartas do nosso correspondente, que não deixão de ter interesse.

Dos portos do Sul chegarão antehontem o vapor Arinos da linha Intermediaria, e o paquete Camêz. Ambos já seguirão para o norte.

Lemos nos jornaes de Porto-Alegre e Rio Grande as seguintes noticias a respeito do novo Messias:

Da Reforma de 3 sob o título Muckers:

Sobre essa seita, diz-nos o nosso correspondente de São Leopoldo em data de hontem: «No dia 1º vieram presos 9 Muckers, sendo 2 homens, que foram recolhidos ao vapor de guerra.

As mulheres voltaram. Consta que os Muckers se estão entrincheirando e fazendo derubradas de matos, junto das cessas. O coronel Genuino não os quer atacar sem ter força sufficiente para formar cerco.

Na picada Bom Jardim, os colonos tomaram providencias, e reuniram-se sob o commando do distincto cidadão Felipe Herco, e policiam a dita picada.

Na picada Dous Irmãos, tambem organisou-se uma policia, sob as vistas do proximo cidadão Jorge Korlanck, a quem os Muckers, poucos dias antes de reunirem-se, tentarão matar, tendo-lhe feito uma espera.

Da Reforma de 4:

Tivemos hontem uma carta do nosso correspondente de São Leopoldo, dando algumas noticias sobre os Muckers.

Segundo o nosso correspondente,

tem montado a mais de 12 cantos de reis, o armamento comprado n'aquelle cidade; mas supõe-se que parte delles fôsses para os Muckers; e pensam os conhecedores dos terrenos onde elles se acham, que se não forem atacados pelo lado da terra, conseguirão escapar-se n'esse caso é plausivel que formem quadriilhas para assaltarem os precifios habitantes d'aquella parte do municipio.

Na manhã de 2 do corrente, seguiu para o campo, uma força de 16 praças, commandada pelo bravo capitão Silverio José da Cruz, fazendo parte della o tenente Melchides de Souza, distincto official, cuja força deve atacar uns 30 Muckers que se acham a um lado do Ferrabrax.

Muitos e relevantes serviços tem prestado alguns officiaes e cidadãos de São Leopoldo n'essa quadra em que aquella cidade vive em sobresalto; entre elles podemos enumerar os alferes João Sampain, Rodrigo Moreira, capitão Antonio José Silveira, cidadão João de Vargas e Epiphânio Orlando.

No dia 29 do passado, na Linha Nova, os Muckers, em numero de 20, atacaram a casa do colono Miguel Frites e sobre elle dispararam 8 tiros, deixando-o ferido com 4 balaços e julgase que já tenha fallecido.

Do Artista de 3:

Hontem ás 11 1/2 horas da manhã recibemos de Porto-Alegre, o seguinte telegramma que nos foi enviado pela relação da Reforma:

«Têm sido presos alguns espiões de Maurer.

«O commandante das forças não «ataca o inimigo sem ter á sua disposição quinientos homens. O inimigo está fortificado no grande morro do Ferrabrax.

«Os conhecedores do terreno são de opinião, de que só com custo e tempo poderão ser presos os malvados.»

Porto Alegre, 1º de Julho á 1 hora e 50 minutos da tarde.

Não ha novidade do theatro das operações contra Maurer.

Na noite de 28, quando se deu o primeiro choque, levava Genuino 177 bouons, sendo 40 de guardas nacionaes: que debandou.

«Ao chegar perto da casa de Maurer, vio-se atacada a força pela frente, flanco direito e retaguarda, e elle ficou duas horas de horrivel fuzilaria, tendo 4 mortos, 33 praças e 3 outros feridos.

As duas peças inutilisarão-se no começo da acção.

Os mauristas perfeitamente intrincheirados, atirarão sobre as forças, á luz de foguetes apropriados. Não se via um soldado.

Genuino retirou para Campo Bom onde acampou, esperando reforço que lhe vai chegando.

Aqui houverão tentativas de incendio, descobertas pela policia, que prendeu os autores.

Em S. Leopoldo tem sido presos alguns mauristas.

O chefe de policia lá continúa. A tropa esperada no Guahyba, segue hoje mesmo.

Presos mulher e filho do padre Klein.

Aqui particulares patrulhão a noite. Capitão Alves ferido gravemente. Nicolau Fontoura, extrahida a bala.

Major Rafael Fernandes, leveemente. Maurer MANDOU MATAR DOUS IRMÃOS seus e exterminar as familias.

Do Artista de 2:

Sobre a carnificina no Campo Bom, diz o Volkblatt, de S. Leopoldo: «Damos em seguida mais algumas noticias acerca das horrorosas scenas passadas ha oito dias em casa de Marlinho Cassel e de que são apontados, pela voz publica, como autores os sectarios de Maurer.

«Na ultima sexta-feira chegou aqui o Sr. chefe de policia, Dr. Abilio, e no dia seguinte vieram 40 praças do corpo policial.

«No edificio da camera municipal deu S. logo em seguida começo aos interrogatorios.

«Os dois Cassel, pai e filho, fizeram ante o juiz depoimentos que gravemente comprometteram os sectarios de Maurer; parte de 50 moradores do Campo-Bom, Padre Eterno, etc., compareceram perante o Sr. Dr. chefe de

policia e declararam que se finalmente não houvesse um paradeiro legal a esse desgraçado estado de cousas, elles se virião obrigados a fazer justiça pelas suas proprias mãos.

«É natural a extraordinaria repugnancia e horror que reinão nesses lugares, á vista d'esses fanaticos.

«Uma cidade que ha muitos annos servie em casa de um dos compenheiros de Maurer, fugio para declarar ao Dr. chefe de policia que sabia que de 16 familias estava reservada sorte igual á da casa e familia de Cassel.

«Correm ainda muitos outros boatos, cuja veracidade não podemos garantir.

«Quanto ás ultimas scenas de Lorrer dizem que a desgraçada mulher de Cassel, depois de repetidos boatos de seu filho de 16 annos, que já se achava fóra da casa incendiada, fizera uma tentativa de fuga, porém fóra logo agarrada por um dos canibales, arrastada, assassinada depois de horrivel tratamento e lançada ás chamas.

«Assim, uma filha de Cassel, de 18 annos de idade, que lançára-se de joelhos aos pés de um de seus tres algarzes, em quem reconhecera o proximo parente, e pedira pela sua vida, foi por este barbaramente lançada por terra.

«Por occisào de procurarem entre as cinzas os restos dos cadaveres, encontraram, além dos crãneos da mulher e dos quatro filhos assassinados, ainda um sexto, ao que consta de um menino que acompanhava os sequestrados de Maurer, e que se passo que os barbaros assassinaes em tres criancas mais pequenas, elle escarnecia dos lamentos destes, e é provavel que fosse morto por um dos tiros disparados pelo joven Cassel, e lançado ás chamas ateadas pelos proprios demagogos sectarios de Maurer, para que não pudesse ser reconhecido.

«Domingo passado chegaram de Porto Alegre mais 20 praças do corpo policial, e que prova que a questào vai ser tratada com mais seriedade.

«A's 12 horas desse mesmo dia foi preso pela policia o individuo Eisefeld, vulgo-Judeu, na occasião em que atravessava o rio na barca de passagem, sendo em seguida remetido para Porto-Alegre.

«Perguntando-se-lhe se conhecia Robinson do Boaschoeix, respondeu atrevidamente, que não.

«Ainda neste mesmo dia teve lugar na Lomba Grande o sepultamento dos restos mortaes da familia Cassel, isto é, da ossada calcinada, reunida em um caixão.

Do Artista transcrevemos a seguinte noticia á respeito do bombardamento do porto de Alvear:

La Patria, importante organo oriental, dando noticia do bombardamento pela esquadra brasileira ao porto de Alvear, assim se exprime:

«Fomos os primeiros e tambem os unicos em transmitir ao publico a

noticia de um grave acontecimento que teve lugar no Alto Uruguay.

«Hoje podemos offerecer os detalhes que sobre este successo acabamos de obter:

«Diversos officiaes pertencentes á esquadriha brasileira, situada no Alto Uruguay, achavam-se em Alvear, povoação da provincia de Corrientes, e situada á margem occidental do Uruguay, em frente á povoação brasileira de Itaquí.

«Entre aquellas officiaes, achava-se um medico de um dos monitores. Este medico foi insultado torpemente, atacado e ferido quasi de morte, por alguns individuos daquela localidade, e de presença de uma guarda do povoação que nada fez para reprimir o attentado.

«Em consequencia d'esse facto, grave por sua natureza, o chefe da esquadra officiaes á autoridade local, dando-lhe conta do occorrido e pedindo o apprehensão dos delinquentes.

«A autoridade não fez o menor caso nem respondeu á nota; entretanto, os culpados vinham constantemente ao lugar do successo, dirigindo provocações á gente da esquadriha.

«Em vista d'essa nova attentado, o chefe brasileiro, passou uma segunda nota, dando o prazo de 24 horas para reuher as satisfacções devidas e obliar a prisão dos delinquentes, prometendo que em caso contrario entrarão em represalias.

«Terminado o prazo, sem que as autoridades organicas se dignassem responder á nota,—aproximaram-se os monitores á costa; entretanto as autoridades fugiram deixando a povoação abandonada como se costuma.

«Na noite que des-se principio ao bombardamento os cinco fuzis de peça disparados pelos monitores, trataram na povoação uma heindua branca, e atirados-se de praça uma quantidade pertinaciosa de canonicos, encorajados de attizar o chefe da esquadriha, e fugir do attentado, e pedir-lhe para que cessasse de hostilidades. A esse pedido cessou immediatamente o chefe brasileiro.

«E lá, unicamente, é que está esse momento combates sobre aquelle grave acontecimento, cujos commeterarios fôr o povo não se exactos detalhes que lhe communicamos.

«Surta nossa parte, aproveitamos estas linhas á ultima hora, só temos tempo e espaço para perguntar:

«Que faz o governo argentino? «Que fará o Sr. Sarriento?

«Prompto veremos como o governo argentino considera este facto, e a ultima hora, novo acontecimento, sem dia, que pelo telegrammas particulares recibidos de Buenos-Ayres, o povo argentino reuhera profundamente impressionado a noticia do bombardamento de Alvear, reinando grande agitação e geral indignação.»

Mex de Junho.

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DO DESTERO.

Observações Meteorologicas.

Meteorological table with columns: DIAS, HORAS, BAROMETRO, TEMPER. CENTES., PONTA. THERM., and sub-columns for maximo, minimo, humidade.

Observações.

- Diã 24.—Cão claro, S. durante o dia. —25.—Cão em cumulus pela manhã. Cão em stratus-cumulus, cirrus no horizonte, á tarde N. E. durante o dia. —26.—Cão encoberto, N. E. todo o dia. —27.—Cão claro, horizonte nevoeiro, S. pela manhã. Cão claro, cumulus no horizonte, calma á tarde. —28.—Cão em nimbus, S. durante o dia. —29.—Cão em nimbus pela manhã. Cão claro, cumulus no horizonte á tarde, S. durante o dia. —30.—Cão claro pela manhã, S. E. Cão claro, cirrus no horizonte, aragem de N. E. á tarde.

INTERIOR

CÓRTE, 1.º de Julho 1874.

Aproveito os momentos disponíveis para lhe dirigir estas linhas, afim de não perder este transporte, inesperadamente anunciado para sahir hoje.

Não ha novidades politicas. Continúa o parlamento a ganhar tempo sem nada fazer.

O gabinete, seguro do apoio imperial, vai arrastando-se jour au jour e certo de sua impotencia perante as camaras e perante o paiz, emprega os meios de abafar o opinião.

Nos debates legislativos succedem-se os oratores opposicionistas sem que das fileiras governistas levantem-se uma voz para responder-lhes. E' que a luz pôde prejudicar os intuitos enganadores dos tróves: a discussão só é útil e necessaria quando o regime representativo é uma realidade, e o que ali existe não passa de uma farsa descarada.

— Consta que o deputado Luz passou-se para os dissidentes, pelo menos a Reforma assim o annunciou e não foi contestado.

— Falleceu a 23 do passado mez o Arcebispo da Bahia, conde de S. Salvador, D. Manoel Joaquim de Silveira.

Contra do maior respeito este illustre prelado, não tanto pelos dotos intellectos como pelas qualidades e virtudes que possuia.

— A facilidade de communicações pelo telegrapho submarino permite termos hoje noticias diarias da Europa.

Hontem veio um telegramma confirmando a morte do general Concha na batalha contra os Caristas entrincheirados na Estrella.

Pobre Hespanha! Livro dos tigres e sempre perseguida por outros animaes feroces.

O general Evallva, ministro da guerra, seguiu hontem com reforços para otheatro da guerra. Vai assumir o commando em chefe.

— Propõe-se a puridade factos sérios de manifestos hostilidade entre Argentinos e Brasileiros no rio Uruguay.

Officialmente nada absolutamente tem transpirado, mas corre que o governo de Buenos Ayres exigira satisfacões.

Que algum desgastado houve por lá, não resta duvida. pois a súbita partida deste vapor levando á seu bordo um official superior nomeado para tomar o commando da esquadriha do Uruguay, indica acontecimento grave.

Deus permita que a serie de descalabros oriundos da regeneração proclamada em 1868, não termine com as calamidades de uma guerra desastrosa para os paizes sub-americanos.

Nossos bons vizinhos preparam-se de ha muito, e não vejo que da parte do Brasil se desenvolva o espirito de prevenção que as circumstancias requerem.

Somos valentes e patriotas para afrontar com ingente esforço quaesquer perigos, mas nem por isso devemos baratear o sangue precioso que uma surpresa pôde derramar inutilmente.

— Sinto não poder noticiar-lhe serviços prestados á provincia pelos seus actuaes representantes.

— Sr. Luz apenas fez um discurso na discussão de fixação das forças de terra, restricto ao assumpto, e nisso cifrou tudo quanto devia pela sua posição politica.

O Sr. Cotrim, esse móita, nem pia um apoiado. As promessas seductoras de ajustar nesta sessão novas questões de limites com o Paraná, já cahiram no poço do esquecimento.

— Antes assim, pois nesses questões vá a vida ou morte da provincia, e precisam de advogado apto para resolver-as convenientemente.

Limite-se portanto S. Ex. ao seu papel de voto do governo, recebendo a gôrda diaria que a presente camara para os seus membros decretou, e deixe para quem de direito o estudo e solução dos magaos negocios que intertessão á pobre provincia de Santa Catharina.

A pressa não deixa-me ser mais extenso, portanto aqui faço ponto.

CÓRTE, 4 de Julho de 1874.

Ante-hontem lhe escrevi pelo Vas-

sinon, e portanto pouco tenho a acrescentar agora.

O bispo do Pará foi condemnado, como o de Olinda, á quatro annos de prisao com trabalho.

E' de esperar que decorrido o prazo legal, baixe do poder moderador a commutação da pena que ficará reduzida a prisao simples.

— Nas camaras legislativas continúa a luta do governo contra a colligação dos dous partidos de opinião.

Na sessão de 2 do corrente o illustrado parlamentar Silveira Martins proferiu um discurso contra o projecto de reforma eleitoral, tão brilhante de phrases como rico de argumentos em favor do voto directo. Pugnando pela incompatibilidade absoluta dos magistrados, que não devem, sem risco para a justiça, constituir-se guardas pretorianos dos governos, disse o distincto tribuno — Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

— Si o governo incompatibiliza os prelados e os vigários geraes, porque não procede do mesmo modo para com os padres, cuja missão na terra é incompativel com as paixões e bulícios da politica?

213, 215, 218, 220, 221, 226, 234, 239, 247, 250, 253, 257, 268, 271, 284, 285, 286, 291, 293, 304, 307, 310, 313, 326, 348, 354 e 358 do valor de 100000 reis, as de ns. 4, 12, 14 e 21 do valor de 200000 reis e as de ns. 15, 16, 18, 19, 24, 28, 33 e 65 do valor de 400000 reis foram nesta data sorteadas para o resgate de que trata o artigo 23 do competente regulamento, convindo que os respectivos possuidores se apresentem n'esta repartição, munidos d'ellas, para receberem o que lhes for devido.

Outrosim, manda o mesmo Illm. Sr. Inspector declarar que ficam suspensos os juros dessas apolices, desde o dia 1.º do corrente.

Secretaria da Thezouraria de Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 4 de Julho de 1874

Gustavo Henrique Nunes Pires.

O Doutor José Ferreira de Mello, Juiz Provedor de Capellas e Residuo do Termo da cidade do Desterro Provincia de Santa Catharina por sua Magestade O Imperador que Deus Guarde etc.

Faço saber que no dia 9 do corrente pelas dez horas da manhã á porta da casa das Audiencias d'este Juizo, se arrematará em hasta publica duas pequenas moradas de casas terreas, pertencentes ao Senhor Bon Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade desta cidade, sendo uma sita á rua de São Martinho avaliada por 5507000, rs. e outra sita á rua do Livramento canto da do Governador avaliada por 5007000, convida-se aos pretendentes a comparecerem nesse dia á hora indicada. E para conhecimento de quem convier mandei affixar nos lugares publicos do costume dous de igual theor. Dado e passado nesta cidade do Desterro em 3 de Julho de 1874. Eu Leonardo Jorge de Campos Escrivão o escrevi.

José Ferreira de Mello.

(Esta estava uma estampilha de 200 rs. devidamente inutilizada)

O Doutor José Ferreira de Mello, juiz municipal e do commercio n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por sua Magestade O Imperador, que Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido qualificada do fraudulenta a fallencia do negociante Jacintho Pinto da Luz, tem de proceder-se no dia 10 de Agosto do corrente anno, na sala das audiencias deste juizo, pelas 10 horas da manhã, á reunião dos credores de sua massa fallida para tratarem do contracto de união e eleição dos administradores, na forma da lei. Pelo que convoco os credores do mesmo fallido para no dia e hora acima referidos, comparecerem no lugar designado, sob pena de serem considerados, os ausentes, como adherentes ás decisões tomadas pela maioria dos credores. Outro sim advirto que nenhum credor será admitido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, que não pôde um mesmo procurador representar por dous diversos credores, nem a procuração pôde ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido, tudo na conformidade do artigo 842 do codigo commercial e de artigo 1.º do decreto n.º 1368 de 18 de Abril de 1854. E para constar mandei lavrar trez deste theor, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa, de que se juntará certidão aos autos. Dado e passado nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, aos 9 dias do mez de Junho de 1874. Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o escrevi.

O juiz municipal e do commercio José Ferreira de Mello.

ANNUNCIOS.

HOSPITAL DE CARIDADE

Tendo a Mesa Administrativa deliberado chamar concorrentes para o fornecimento de pão para consumo do Hospital, de ordem do Irmão Provedor convindo ás pessoas a quem

convenha tal fornecimento á apresentarem suas propostas no consistorio do mesmo Hospital no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde. — Previno-se que se quer pão de boa qualidade, de 115 grammas de peso, e fresco de manhã e a tarde.

O Secretario Vicente Lemos Fernandes.

LAGUNA

Cal de superior qualidade preparada a carvão de pedra, e superior á preparada a fogo de lenha; tem sobre a ultima uma differença de 25 por % mais forte; e muito limpa e clara.

Vende-se no estabelecimento de Camillo Lopes de Alcantara, na Calçada, pela forma e preços abaixo: De 40 a 4,000 litros a 7,5 rs. o litro De 4,000 a 12,000 ditos a 7 rs. o De 12,000 a 24,000 ditos a 6,5 rs. o De 24,000 para cima a 6 rs. o

Preços no deposito da Cidade, a 10 rs por litro.

Ditos no porto da mesma 9 rs. A condução e preços para outro qualquer ponto serão convencionaes com o abaixo assignado.

Laguna, 2 de Julho de 1874.

Camillo Lopes de Alcantara.

Acha-se para alugar a casa sob sobradada n.º 2 da rua do Noroeste, de propriedade de Clemente Antonio Gonçalves, com quintal e agua dentro.

SYSTEMA METRICO.

Acha-se já impresso o systema metrico decimal escripto pelo Illm. Sr. Eduardo Nunes Pires. Os Srs. subscritores podem vir ou mandar receber n'esta typographia os seus exemplares. Desterro, 5 de Julho de 1874.—O editor J. A. Marques.

OSr. que pediu-me emprestado 1 volume da Historia da Guerra do Paraguai, queira ter a bondade de restituir-me, pelo contrario será seu nome declarado por esta folha.

Carlos A. Caminha.

Granda de figurinas, vestidos, gravatas, calças, sapatos, etc.

JORNAL DAS FAMILIAS

UNICO JORNAL DE MODAS

PUBLICADO EM LINGUA PORTUGUEZA

Publicação Illustrada, artistica, recreativa, etc.

REDICTOR B. L. GARNIER

RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

Por um anno 120000 Um numero avulso 10000

Esta publicação, que exclusivamente trata dos interesses das familias, e que ás mães de familia e ás donzelas offerece leituras recreativas e mores, servindo-lhes ao mesmo tempo de guia na execução de innumeros trabalhos de utilidade domestica, vão pomecher uma lacuna que existia na imprensa brasileira.

A redacção litteraria é confiada aos homens que occupo a primeira plena na litteratura patria e tem a vantagem de maior qualidade atencão na recolha dos artigos que, sempre variados, instructivos e ao mesmo tempo recreativos, respiram a mais escrupulosa moralidade.

Cada numero contém certa quantidade de gravuras de figurinas de modas, modelos de tapacaria de bordados, de trabalhos de bordado, e de agulha, tudo executado pelos melhores artistas de Paris especialmente para esta publicação.

Dá, além d'isso, de todos os vestuarios de ultima moda, moldes do tamanho natural por meio dos quaes a mãe de familia poupada poderá, com pouca despezas, talhar e cortar vestidos, bem como os de seus filhos e filhas.

Assigne-se no escriptorio da redacção desta folha, onde existem alguns exemplares dos nos correspondentes aos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril.

Precisa-se comprar uma escrava que saiba fazer todo o serviço de uma casa de familia, na rua do Ouvidor n.º 12.

O abaixo assignado morador na villa de Tejuca, declara nada dever, não só a esta provincia, como em qualquer outra; mas no entretanto, se algum julgar-se seu credor, deverá no prazo da decda d'este á 60 dias apresentar suas contas, afim de ser immediatamente pagas. Tejuca 1.º de Julho de 1874.

José Feliciano da Silva Macuco.

Os abaixo assignados participo aos seus amigos e ao commercio, que comprão e loja de fazendas que se teve n'esta Praça sob a firma de Jorge Conceição & C., em cujo estabelecimento fundou uma sociedade mercantil em commenda no mesmo ramo de fazendas e objectos de arrazinhão, sob a razão social de Faria & Malheiros; sendo o activo e passivo da antecessora firma a cargo de Jorge de Souza Conceição. Podem os mesmos abaixo assignados a seus amigos, e aos frequentes d'aquella firma toda a protecção a seu novo estabelecimento.

Desterro 20 de Junho de 1874.

Raymundo Antonio da Faria, João Pereira Malheiros, Jorge de Souza Conceição.

Os abaixo assignados participo ao commercio que venderão ao Sr. Faria & Malheiros o estabelecimento commercial que tinham fundado n'esta Praça, a Rua do Principe n.º 1. C.; entrando em liquidação d'ora em diante a firma dos mesmos abaixo assignados, e o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Jorge de Souza Conceição.

Desterro, 20 de Junho de 1874.

Jorge Conceição & C. em liquidação.

Os abaixo assignados participo ao commercio que venderão ao Sr. Faria & Malheiros o estabelecimento commercial que tinham fundado n'esta Praça, a Rua do Principe n.º 1. C.; entrando em liquidação d'ora em diante a firma dos mesmos abaixo assignados, e o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Jorge de Souza Conceição.

Desterro, 20 de Junho de 1874.

Jorge Conceição & C. em liquidação.

Os abaixo assignados participo ao commercio que venderão ao Sr. Faria & Malheiros o estabelecimento commercial que tinham fundado n'esta Praça, a Rua do Principe n.º 1. C.; entrando em liquidação d'ora em diante a firma dos mesmos abaixo assignados, e o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Jorge de Souza Conceição.

Desterro, 20 de Junho de 1874.

Jorge Conceição & C. em liquidação.

Os abaixo assignados participo ao commercio que venderão ao Sr. Faria & Malheiros o estabelecimento commercial que tinham fundado n'esta Praça, a Rua do Principe n.º 1. C.; entrando em liquidação d'ora em diante a firma dos mesmos abaixo assignados, e o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Jorge de Souza Conceição.

Desterro, 20 de Junho de 1874.

Jorge Conceição & C. em liquidação.

Os abaixo assignados participo ao commercio que venderão ao Sr. Faria & Malheiros o estabelecimento commercial que tinham fundado n'esta Praça, a Rua do Principe n.º 1. C.; entrando em liquidação d'ora em diante a firma dos mesmos abaixo assignados, e o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Jorge de Souza Conceição.

Desterro, 20 de Junho de 1874.

Jorge Conceição & C. em liquidação.

Os abaixo assignados participo ao commercio que venderão ao Sr. Faria & Malheiros o estabelecimento commercial que tinham fundado n'esta Praça, a Rua do Principe n.º 1. C.; entrando em liquidação d'ora em diante a firma dos mesmos abaixo assignados, e o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Jorge de Souza Conceição.

Desterro, 20 de Junho de 1874.

Jorge Conceição & C. em liquidação.

Os abaixo assignados participo ao commercio que venderão ao Sr. Faria & Malheiros o estabelecimento commercial que tinham fundado n'esta Praça, a Rua do Principe n.º 1. C.; entrando em liquidação d'ora em diante a firma dos mesmos abaixo assignados, e o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Jorge de Souza Conceição.

Desterro, 20 de Junho de 1874.

Jorge Conceição & C. em liquidação.

Os abaixo assignados participo ao commercio que venderão ao Sr. Faria & Malheiros o estabelecimento commercial que tinham fundado n'esta Praça, a Rua do Principe n.º 1. C.; entrando em liquidação d'ora em diante a firma dos mesmos abaixo assignados, e o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Jorge de Souza Conceição.

Desterro, 20 de Junho de 1874.

Jorge Conceição & C. em liquidação.

BARATESA SEM IGUAL
grande redução de preços na
LOJA DE FAZENDAS

DE

FARIA & MALHEIROS

SUCCESSORES DE JORGE CONCEIÇÃO & C.^a

Algodão americano para forros: a 12280, 12600, 12800 e 22000 peças de 10 e 11 metros
Ditos encorpados a 22000, 22300, 22500, 22600, 22800, 32000, 32200 e 32400, peça
Dito enfiado para lençóis, liso e traçado muito largo, a 800 e 12800 metro
Baeta azul e encarnada a 500, 640, 800, 960, 12000, 12100 e 12200, covado
Brins para roupa de crianças a 410, 480, 560, 640 e 720, metro
Ditos angola superior a 12500, metro
Brilhanças brancas assetinadas a 640, 640 e 820, metro
Cassinetas de lã para roupas de crianças e homens
Cortes de calças de brim para 12280, 12600, 12800 e 22
Camisas com peito de linho, bordados e lisos, para homens, grande sortimento para todos os preços
Ditas de percale, de linho e de algodão riscadas modernas
Chitas em morim para 200, 240, 280, 300, 320, 360 e 400, covado
Cassas brancas bordadas e berradas a 900 rs., metro (vale 12280)
Ditas ditas em xadrez a 560, metro
Cortinados e cortinas de casas adamascadas e bordadas a 10 e 20%
Cortes de casimira modernas a 22500, 22600 e 103000 rs.
Casemiras pretas de 22000 a 52, covado
Ditas cambrianas a 42500, covado
Cretona de linho e algodão, para lençóis, de 12280 e 22200, metro
Colletes modernos para senhoras, a 42900
Chitas para coiza, a 240, 320 e 360, covado
Ditas fixas, muito largas, a 360 covado
Casemira inglesa própria para a estação a 12600 covado !!!
Cobertores pardos para escravos a 22 — sem defeito —
Ditos de cores, de lã, listrados modernos, para 62
Ditos francezes, escarlates e listrados, grandes, para 122, 122, 162 e 202000
Chales de lã, ponto de tricôt, grandes e modernos, a 25000

Chales de lã traçados, para 52, 62, 72, 82 e 102
Ditos de casemira avelludados a 62 (valem 82 rs.)
Ditos de cachemir listrados de seda 62 e 82 rs.
Ditos de algodão e lã traçados a 22 e 32 rs.
Fianellas de xadrez, de lã e algodão a 400 e 480 covado
Ditas todas de lã, bonitos padrões, a 640, 800 e 960 covado
Morins para forro a 42 e 42800 peça
Ditos encorpados para saia a 52 e peça (valem 62 rs.)
Ditos ditos para familia a 62 62500, 72 e 82 rs.
Ditos cambrianas muito finos a 22500, peça
Meias-casemiras enfiadas para roupa de crianças a 22 rs., covado
Lanzinhas (imitação) a 160, covado
Ditas lavradas escuras, de 500 a 320 rs, covado
Ditas escocezas, todas de lã, a 320, covado (valem 560)
Ditas cristalinas (ultimo gosto) a 600 rs., covado
Ditas listradas com vistas de seda, para 480, 500, 560, 600, 640 e 720 covado
Chitas em casa, para 200 e 280 rs., covado
Ditas em cambrianas, a 360, 400 e 440, covado — cores fixas.
Cassas de linho a 280, covado, muito finas e fixas
Gorgorão de lã de cores a 680 rs. covado — muito largo e encorpado
Cerculas de linho e de cretona
Meias de homens e senhoras
Linhos em novellos sortidos a 12400, 12600, 12800 e 22
E outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, como seção: toalhas para rosto, lençóis de linho em peças, e em caixinhas abainhados, para todos os preços; de algodão para senhoras e crianças, a 120, 160, e 200 rs., cu 12100, 12400 e 22400, duzia.
Completo sortimento de objectos de armarinho, gregas de seda para enfietes, perfumarias, luvas de lã para senhoras e meninas; capotinhos de lã para crianças a 12500 e 22.

1C VENDAS SOMENTE A DINHEIRO 1C
RUA DO PRINCIPE

BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS
COLLECÇÃO

de romances, contos, viagens recreativas, biographias, etc., originaes e traduzidos

PUBLICA-SE TODOS OS SABBADOS

ESCRITORIO DA EMPREZA

75 RUA DE S. JOSÉ 75

Preço das assignaturas

Provincias 6 mezes, 2U000; 1 anno, 15U000

A importancia das assignaturas pode ser dirigida em carta registrada ao escritorio da empresa, para onde tambem Jevam ser enviadas todas as reclamações e correspondencias.

AO N. 7
AINDA HÁ!!

UM VARIADO SORTIMENTO

DE GENEROS DE MOLHADOS

LOUÇAS, PORCELLANAS,

BRONZES E CRISTAES,

QUE SE ESTÃO VENDENDO MUITO BARATO,

Tanto por atacado como a varejo no

ARMAZEM N. 7
À RUA DO PRINCIPE

HA

Concernentes ao negocio de molhados

Vinhos tinto e branco em 5." e 10."
Vinhos muscatelem caixas ou garrafas
Vinhos Madeira em caixas ou garrafas
Vinhos virgens em caixas ou garrafas
Vinhos Bordeaux em caixas ou garrafas
Vinhos Sauterne em caixas ou garrafas
Hesperidiana
Verdadeira laranja
Licôres, de diversas marcas
Hefrescos de diversas qualidades
Genebra em frascas e garrafos

Az-eite refinado em caixas ou garrafas
Azeite de Lisboa em 5." botijas ou litros
Wittler — o verdadeiro
Cognac Martel e d'outras marcas
Molho inglez (qualidade superior)
Kerozene de 1." qualidade, em caixas ou latas
Cerveja Bass, Fosteres, Herys & Bill
Cerveja Christiania
Cerveja preta superior

Seccos

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas qualidades
Café de superior qualidade
Cera em velas de 1/2 libra, 1/4, e meia libra
Foguetes de 3, 4, 5 e 6 bombas
Passas e figos (frescos)

Phosphoros segurança de 1." qualidade
Maisena nova
Azeitonas em vidros e ancoretas
Queijos do Reino (muito frescos)
Frutas de Lisboa em latas
Marmellada de Lisboa em latas
Sortimento de conservas em latas

Concernentes ao negocio de louça

Aparelhos para jantar, brancos e de cores
Aparelhos para café (em grande porção e baratos)
Aparelhos para chá e café, de louça, porcellana e metal
Chicaras avulsas, de diversos gostos
Bules avulsos } de louça, porcellana
Assucareiros } e metal
Mantegueiras }
Serviços completos para lavatorios
Lavatorios de ferro, simples, com bucia e jarro
Bacias avulsas
Escarradeiras diversas qualidades
Lavatorios de ferro com espelho e jarro.
Garrafas para vinho, diversas qualidades
Deposito de vidros com bocães para kerosene
Guarnições para lampeões, com portaglobos
Cobertas de arame, diversos tamanhos
Cópis finos, de diversos preços e gostos
Pratos (imitação verdadeira pechincha)

Galiteiros de diversos gostos
Canecas para café
Palheiros (armação de madeira)
Balões de zinco, diversos tamanhos
Lampeões (sortimento completo)
Palmatorias com mangus (modernas)
Castiças de bronze com mangas e pingentes
Serpentinas de bronze com mangas e pingentes
Vasos para flores (sortimento de gosto)
Vasos para violetas, (modernos)
Porta cinza de porcellana (baratos)
Moringas para agua (sortimento completo)
Bandejas forma oval, diversos tamanhos com madreperola
Dites forma redonda
Talleres, cabo de veado, cabo preto (modernos), dits de ferro
Talleres de ferro e imitação de marfim
Ditos de buxo para salada
Cólheres de prata inglesa para sópa e chá
Conchas pratendas para sópa e assucar
Estojos com foca, garfe e colher
E outros muitos artigos que se vendem a preços baratos

É NO ARMAZEM N. 7

À RUA DO PRINCIPE

FREGUEZES NÃO DEIXEM!!

Severo Francisco Pereira

ESCRAVOS.

O abaixo assignado estando incumbido de comprar 40 creoulos de 13 a 26 annos de idade, de cor preta e parda, e 6 raparigas de 14 a 30 annos, paga bons preços, e quem os tiver para vender dirija-se ao largo de Palacio n. 16.

Victorino de Menezes.

Comprão-se creoulos, de cor preta e parda, de 13 a 26 annos de idade, e pagase por cada um de 1300,000 a 1600,000.
Trata-se no LARGO DE PALACIO N. 16, com

ESCRAVOS.

FREDERICO NECKEROTT
RUA DO LIVRAMENTO

Recebu ultimamente um grande e variado sortimento de artigos de partido e de agulhera, ornamentos de ouro, broches para cravos, anéis e botões de brilhantes, brinços modernos, urticulões de ouro, passavias para Sra. Agulheras de prata, instrumentos de optica e mathematicos, bisnetos, óculos, amoladas, penas sanitas para medicao, pluma, rolos e lampiões de todos as qualidades e vidros para os mesmos, chapas de sol, vidros para vidraria, modernas, e pertencentes.

Nota & Costa, comprão alguns creoulos de 15 a 30 annos de idade, pagão a preços altos, quem os tiver dirija-se a rua Augusta n. 44 nesta cidade para tratar.
Desferro, 13 de Abril de 1874.

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n.24.